



Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º 1746

SUA COMUNICAÇÃO DE  
08-05-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 4125/XIII/2.ª, de 08 de maio de 2017  
Descarga poluente no Rio Tejo, em Valada**

*Caso Eng.º Nuno Araújo,*

Na sequência do ofício acima identificado e em resposta à pergunta n.º 4125/XIII/2.ª, de 08 de maio de 2017, formulada pela Senhora Deputada Patrícia Fonseca, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarregame o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

**1 - Tem V. Exa. conhecimento da situação descrita, verificada no dia 4 de maio p.p., no rio Tejo em Valada?**

O Ministério do Ambiente teve conhecimento da existência de espuma no leito de rio Tejo em Valada no dia 4 maio.

**2 - Foi já identificada alguma fonte de poluição?**

Na zona entre Santarém e a povoação de Valada não se conhecem unidades industriais ou outras, que possam ter originado o episódio relatado. Não foi também verificada nenhuma fonte de poluição que possa estar na origem do referido episódio.

**3 - Quais as medidas que vai o Ministério que V. Exa. tutela implementar para evitar que situações como esta se voltem a repetir?**

Desde 2015 que se verificou um incremento das ações de inspeção/fiscalização na bacia hidrográfica do rio Tejo.

Na sequência da criação da *Comissão de Acompanhamento sobre a Poluição no Rio Tejo* em 2016, as ações foram objeto de maior coordenação entre as entidades, tendo aumentado a sua frequência.

Em 2017, a Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), dando cumprimento à determinação do Ministro do Ambiente, promoveu em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), as cinco Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e a GNR/SEPNA o planeamento de uma ação integrada de fiscalização e inspeção (PNFIA) para o ano 2017, partindo dos pressupostos já sistematizados na ação da bacia hidrográfica do rio Tejo em 2016, alargando ainda a base territorial de incidência desta ação.

Este exercício de coordenação entre as entidades revela-se uma forma eficiente e consequente de promover o cumprimento da legislação ambiental, com clara rentabilização de meios, que, isoladamente, serão sempre escassos, mas que em conjunto evidenciam o valor acrescentado desta articulação.



Este Plano identificou alvos passíveis de serem acompanhados pelas diferentes entidades, incluindo alvos identificados pelas Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais, por constituírem eventuais agentes poluidores, assim como assinala todos aqueles que, nos últimos cinco anos, registaram infrações, exigindo uma intervenção/accompanhamento mais eficaz.

A IGAMAOT encontra-se a centralizar a informação de reporte, através de uma plataforma eletrónica online, que desenvolveu e colocou à disposição de todas as entidades intervenientes, permitindo pela primeira vez, que as autoridades de Fiscalização e Inspeção desenvolvam ações sobre a mesma base de dados, agregando informação relativa aos operadores com atividades de potencial incidência ambiental.

Das ações em curso e medidas previstas na Bacia Hidrográfica do Tejo salientam-se as seguintes:

- Aquisição pela APA de um modelo hidrodinâmico da qualidade da água superficial no rio Tejo para o troço entre a fronteira com Espanha e a Albufeira de Belver.
- Colocação de amostradores automáticos com alarme na Albufeira de Fratel e a montante. Estas sondas permitirão analisar o Carbono Orgânico Total, os Sólidos Suspensos Totais, o pH, a Condutividade, o Oxigénio Dissolvido, a Amónia e os Nitratos.
- Articulação com os municípios ribeirinhos, e respetivas comunidades intermunicipais, Movimento ProTejo e outras associações, na recolha de informação de apoio à monitorização da qualidade da água superficial, e fiscalização do Tejo e da caracterização das cargas poluentes.
- Colocação de amostradores passivos em Perais e na albufeira de Fratel, com análises posteriores substâncias retidas com o objetivo de contribuir para a identificação das fontes de poluição.
- Realização de um estudo para avaliar a dispersão da pluma resultante da descarga da Celtejo.

Refira-se ainda que se encontram previstas outras medidas para promover o cumprimento da legislação ambiental, designadamente, através da intervenção da unidade de intervenção rápida (UIR) da IGAMAOT, em regime de prevenção, piquete e turno, de 24 horas vezes sete dias, que possibilita uma mobilização urgente de meios em situações que, pela sua dimensão, natureza ou complexidade, por razões de oportunidade e utilidade, o justifiquem.

A eficácia da atividade de inspeção/fiscalização realizada por parte dos organismos que compõem o Ministério do Ambiente passou ainda a contar, recentemente, com um sistema de videovigilância, por veículo aéreo não tripulado, tendo em vista a operacionalização das ações que exigem o recurso à fotointerpretação.

Com os melhores cumprimentos

Pe! A Chefe do Gabinete

*Inês Ferreira Alves*

Ana Cisa

**Inês Alves**  
Chefe do Gabinete em Substituição  
do Ministro do Ambiente

CG/LF